

## ■ DOSSIÊ - ENTREVISTA

### ■ Percursos de leitura, trajetórias de leitoras: A formação de leitoras/es vista por estudiosas da língua e escritoras



Bruna Paiva de Lucena/Divulgação

#### **Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Bruna Paiva de Lucena**

Bruna Paiva de Lucena é entrevistadora neste dossiê. Ela é doutora em Literatura pela Universidade de Brasília, professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), integrante do Programa Mulheres Inspiradoras e do Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea (GELBC/UnB).

A formação de um/a leitor/a não é um trajeto reto, nem um mar regular. Cada um de nós trilha seu próprio percurso e constrói sua trajetória. Tem gente que começa “lendo” livros de banho mesmo antes de decifrar códigos linguísticos. Tem gente que lê só adulta, quando aprende com perseverança a assinar também o nome. Tem gente que descobre o prazer do livro nos gibis ainda gente pequena. Tem gente que só na adolescência é pega pelas tramas dos livros com seus conflitos e soluções. Cada um de nós constrói sua história de leitura, e também de “não-leitura”, sendo esse também um direito legítimo.

Nesse sentido, realizo aqui quatro entrevistas, tendo sido elaboradas com duas pesquisadoras da área de formação de leitoras/es, e com duas escritoras do cenário literário contemporâneo. Este conjunto de entrevistas amplia nossas perspectivas acerca dos processos de constituição e formação de leitoras e leitores ao nos apresentar diferentes percursos de leitura e trajetórias de leitoras de mulheres que contribuem diretamente nesses processos. ■